

Portais das Câmaras da Região investem para se adequar à LAI

MAURO UTIDA
mutida@ij.com.br

A maior quantidade de acessos à internet nos domicílios brasileiros tem contribuído para a população fiscalizar mais os dados de órgãos públicos e o trabalho dos vereadores, através dos portais das Câmaras Municipais. Nas sete cidades do Aglomerado Urbano de Jundiaí (AUJ), os legislativos municipais têm investido em melhorias em suas respectivas páginas virtuais, porém alguns ainda não estão adequados às exigências da Lei de Acesso à Informação (LAI), em vigor desde 2012.

Em Jundiaí, por exemplo, o Movimento Voto Consciente avalia o grau de transparência do site oficial da Câmara desde 2009. O propósito é que a análise sirva como indicador de como o Legislativo trabalha com a disponibilização de informações para a população. “Esta é uma das responsabilidades principais com a qual os órgãos públicos de-

vem se preocupar”, alega a entidade.

A coordenadora de acompanhamento das atividades legislativas do Voto Consciente Jundiaí, Marcia Pires, informa que desde 2013 o grau de transparência da Câmara de Jundiaí tem melhorado, porém, na avaliação da entidade, o progresso ainda é mínimo. “Antes não era possível encontrar uma série de informações. Hoje está bem melhor, porém ainda faltam algumas exigências básicas da LAI, como a publicação dos gastos da Câmara”, diz.

Em novembro, o Voto Consciente deve divulgar o resultado da comparação dos anos de 2016 com 2015 do grau de transparência do site do Legislativo jundiaíense. A Câmara informa que seu site oficial já atende às determinações da Lei de Acesso à Informação, conforme atestado por órgãos de controle externo.

“Acreditamos que a transparência das informações públicas e o atendimento ao cidadão são pila-



EM JUNDIAÍ | Ideia é focar na transparência das informações e atendimento ao cidadão

res fundamentais de nossa atuação”, diz o Legislativo em nota enviada pela assessoria de imprensa.

Região

Dos sete legislativos do Aglomerado Urbano de

Jundiaí, quatro deles informaram que estão em processo de renovação dos portais de suas respectivas Casas de Leis.

O presidente da Câmara de Itupeva, Eri Campos (PSB), diz que, como lega-

do, quer aprimorar a transparência e o acesso à informação através da página do Legislativo na internet. “Estamos sempre em busca de aproximar a Casa de Leis da população, oferecendo mais informação sobre as atividades realizadas pelos vereadores. Mais do que atender a lei da transparência, queremos que o cidadão tenha acesso facilitado e compreenda melhor o trabalho realizado aqui”, informou.

De acordo com a assessoria de imprensa da Câmara de Itupeva, a adaptação do site para atender a Lei de Acesso à Informação deve ser concluído até o final deste mês.

A Casa de Leis de Jarinu informou que o seu portal já atende às obrigações legais referentes à acessibilidade e disponibilidade de informações aos usuários, porém nos próximos meses quer tornar o site mais atrativo e amigável ao usuário, deixando-o moderno e interativo.

Já a Câmara de Louveira declarou que desde

2012 vem implantando ferramentas para cumprir a LAI e, recentemente, fez novo procedimento licitatório para que uma nova empresa faça a transferência de dados com o objetivo de modernizar o site. Por causa disso, nos próximos 10 dias os usuários poderão perceber intermitência nos serviços oferecidos, informou a Casa louveirense.

A assessoria da Câmara de Campo Limpo Paulista declara que o site do Legislativo tem passado por uma série de reformulações desde fevereiro de 2016, quando adotou um novo formato que pudesse se adequar às exigências da Lei 12.527/2011 e ao Decreto 7.724/2012, que o regulamenta a LAI. “Temos melhorado a pontuação referente à Fiscalização Ordenada de Transparência promovida pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo”, diz.

As Câmaras de Várzea Paulista e de Cabreúva não responderam a reportagem do Jornal de Jundiaí Regional até o fechamento desta edição.